



Relatório final

A 42ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, cujo tema central foi “Por um BNB forte: valores éticos e desenvolvimento regional”, foi realizada em Fortaleza (CE), nos dias 10 e 11 de agosto de 2012.

Participaram desta edição representantes de todos os estados da área de atuação do BNB, unidades extrarregionais e convidados que prestigiaram o evento.

Dia 10 de agosto

Abertura

A mesa de abertura foi formada pela presidenta da AFBNB, Rita Josina; Waldenir Britto – diretor da Federação dos Bancários BA/SE – representando as entidades sindicais; Paulo Sérgio Rebouças Ferraro, presidente interino do BNB; Diogo Henrique de Oliveira, presidente do Conselho de Administração do BNB; Arcelino Ferreira, presidente da AABNB; Fran Bezerra, presidente da CAPEF; e Luciano Comin, diretor da CAMED.

Além das representações que compuseram a mesa, a solenidade de abertura contou com a participação de representantes de diversas entidades e instituições como Câmara Municipal de Fortaleza, Sindicato dos Comerciários, Casa da Amizade Brasil-Cuba, e CSP-Conlutas e a diretoria do BNB. Após um hiato de anos sem a participação da presidência do Banco, o presidente se fez presente à solenidade que deu início à RCR, sendo esta uma demanda antiga dos representantes da associação.

Rita Josina enfatizou a importância da RCR, sobretudo, neste momento de turbulência administrativa em que se encontra o Banco. A presidenta ressaltou que as resoluções da Reunião serão todas encaminhadas às instâncias responsáveis. Segundo Rita, as Reuniões do Conselho de Representantes da AFBNB objetivam à geração de resultados positivos para os funcionários do Banco, para a própria instituição.

Painel – “Por um BNB forte: valores éticos e desenvolvimento regional”

O painel principal, “Por um BNB forte: valores éticos e desenvolvimento regional” foi debatido pelo filósofo e Professor Doutor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Auto Filho, e mediado pela psicóloga, assistente social, mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC) e presidenta da AFBNB, Rita Josina.

Auto Filho discorreu sobre o conceito de ética e suas diversas interpretações. Dentro desse contexto, o palestrante também abordou que a corrupção, que denota falta de ética, está bastante presente nas relações sociais do capitalismo, em que pese o enorme aparato jurídico que vigora no país no sentido de combater esse mal. Portanto, para Auto Filho, há uma contradição no Brasil entre o país legal e o país real.

Ainda segundo o filósofo, geralmente quando se fala em ética no Brasil, se recorre a um conceito moralista, policial, repressivo. De acordo com ele, no que concerne ao assunto, a legislação brasileira é falha, uma vez que apenas pune o corrupto, mas, amiúde, não penaliza o corruptor, que são as empresas capitalistas que articulam contratos com o serviço público no afã de conseguir lucros cada vez maiores, muitas vezes com iniciativas corruptas.

Fazendo referências a filósofos como Aristóteles, Maquiavel e Spinoza, que versaram sobre a ética, o professor asseverou que é necessária fazer a distinção entre a ética individual e a ética pública, sendo a última baseada na justiça social. Desse modo, o espaço público da ética da política não deve estar vinculado ao espaço da ética privada. Neste sentido, recorrendo a Maquiavel, o filósofo ressaltou que “a política tem sua própria ética”.

Por fim, Auto Filho defendeu que é imprescindível que a sociedade civil se organize para criar mecanismos de controle da ética pública brasileira, que passam por medidas como o veto popular de leis, o referendo confirmatório de mandatos políticos, a cassação de mandatos parlamentares diretamente pelo povo, entre outras iniciativas.

Na sequência, a presidenta da AFBNB ressaltou que fóruns como a RCR são importantes para que os funcionários se insiram nas discussões acerca do BNB enquanto banco de desenvolvimento que tem por missão fomentar sua área de atuação e valorizar seus trabalhadores. Ainda em relação aos casos de irregularidades, a presidenta defendeu que os mesmos sejam investigados, apurados e os devidos culpados responsabilizados. Rita ressaltou também os representantes presentes à 42ª RCR “traduzam suas angústias e inquietações em ações, propostas e resoluções concretas” para serem encaminhadas ao Banco.

Regimento Interno e Mesa Diretora

Após uma manhã de ricas discussões e debates, no começo dos trabalhos da tarde do dia 10, o regimento interno foi aprovado. Na sequência, foram eleitos os componentes da mesa que coordenou os trabalhos até o final do evento. Após esse momento, a mesa fez um relato das atividades realizadas pela AFBNB ao longo dos últimos meses (desde a 41ª RCR) ocorrida no mês de março último.

Painel – “Organização e papel da AFBNB na Campanha Salarial”

Com forma de debater com os representantes as questões que dizem respeito aos funcionários do banco no tocante à campanha salarial, que está começando, o segundo momento da 42ª RCR teve como tema “Organização e papel da AFBNB na campanha salarial”.

Compuseram a mesa os diretores da Associação Waldenir Britto e Dorisval de Lima, com a mediação da representante da agência de Itamaraju (BA), Araildes Martins. Em sua abordagem, Waldenir explanou como se dá a organização do movimento grevista diante das inúmeras

demandas da base observando que a AFBNB tem sempre se colocado como canal de reivindicação, adotando ações de acompanhamento e desenvolvendo esforços para o fortalecimento do trabalho das entidades sindicais de acordo com o seu Estatuto.

Um dos pontos mais debatidos durante todo o painel foi a dificuldade enfrentada na representação das entidades junto à Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), da qual a AFBNB foi excluída em 2011. Os funcionários que fizeram o uso da palavra se colocaram contrários ao fato de que, em muitas situações, representantes de outros bancos têm direito a voto sobre temas inerentes ao Banco do Nordeste.

Durante o painel foram propostas ideias que devem nortear os trabalhos da Associação. Destaque-se a aprovação durante a RCR de pontos específicos para que seja solicitada a inclusão dos mesmos na minuta do BNB e a busca pela construção de um Congresso Nacional dos Funcionários do Banco que seja de fato representativo dos funcionários e de todas as entidades que tenham o BNB em suas bases e sem a ingerência de pessoas externas ao banco.

Nas suas considerações Dorisval de Lima relembrou a ausência de diversas bandeiras que permanecem como pendentes isonomia de tratamento, a revisão do plano de cargos e de funções, a melhoria na estrutura das agências e de incremento na tecnologia, condições de trabalho, fim do trabalho gratuito, reintegração dos demitidos, fim das terceirizações nas atividades fim do banco, da convocação dos aprovados em concurso, e da quitação dos passivos trabalhistas, transparência e meritocracia na política de recursos humanos. Na oportunidade, enfatizou que a AFBNB é uma entidade parceira do banco no se refere às questões institucionais visando ao seu fortalecimento, mas que no tocante às questões de direito dos trabalhadores a associação tem lado bem definido, os funcionários, por isso não abre mão das lutas e da cobrança permanente para os mesmos sejam reconhecidos e valorizados. A campanha salarial cumpre a missão de suscitar esse debate.

O painel teve sequência com os debates e plenário. Ao final dos debates, como um dos entendimentos, a necessidade de, se necessário, construir-se uma greve firme, forte, na qual o próprio Banco e sua diretoria devem se colocar como protagonistas, na busca do rápido atendimento às demandas dos funcionários do BNB, sem ficar esperando que os fatos aconteçam, o seja, tome iniciativas no sentido de resolver a situação.

Trabalhos em grupos

Após o segundo painel , os representantes reuniram-se em grupos para debater e elaborar propostas a serem encaminhadas à Plenária Final para fins de composição do relatório.

Dia 11 de agosto

Plenária Final

Após as discussões do dia anterior em plenário e nos grupos, as atividades do dia 11 voltaram-se exclusivamente para a Plenária Final, na qual foram aprovadas as propostas e monções abaixo, as quais compõem o relatório da 42ª RCR da AFBNB.

Propostas aprovadas

1. Cobrar do Banco o reposicionamento dos ocupantes da função de GSN Pronaf, cuja função que tenha sido extinta na sua unidade de trabalho.

2. Cobrar do Banco a revogação da política de aplicação dos recursos do PRONAF pelo INEC, haja vista ser um programa de crédito de área fim da instituição e caracterizar terceirização.
3. Cobrar do Banco posicionamento em relação aos contratados que estão desempenhando atividades exclusivas de funcionários.
4. Cobrar do Banco revisão urgente do Plano de Função, Plano de Cargos e Remuneração, compatíveis com um banco de desenvolvimento e corrigindo todas as distorções existentes.
5. Cobrar do Banco a definição de critérios bem transparentes e definidos quanto ao processo de mudança do nível de função de modo a valorizar os funcionários que possuem todas as competências para tal.
6. Cobrar do Banco a solução com a quitação dos passivos trabalhistas, sejam referentes às ações coletivas, por sindicatos, sejam por iniciativas individuais.
7. Cobrar do Banco revisão da avaliação das carteiras de negócios com o fim do *ranking* e extensão do tempo de avaliação para 02 anos.
8. Cobrar do Banco o retorno de 10 folgas/ano.
9. Cobrar do banco a aplicação dos benefícios como folga e licença prêmio por toda vida laboral com sua extensão ao conjunto dos funcionários independente da data de posse.
10. Cobrar do Banco a continuidade do recebimento dos tíquetes de alimentação após a aposentadoria.
11. Cobrar do Banco a valorização e a melhoria na remuneração da função dos caixas, considerando os aspectos de insalubridade e risco.
12. Buscar informações junto ao ambiente de gestão financeira do BNB sobre os incentivos fiscais do Nordeste, tais como artigo 34/18 da SUDENE e ações do FINOR que são instrumentos detentores de recursos para aplicação na região Nordeste.
13. Propor ao Banco que se utilize os resultados do exame anual de saúde para criar um banco de dados que sirva de parâmetro para analisar a situação física e psicológica dos funcionários.
14. Cobrar do Banco medidas imediatas (antes da greve) no sentido de interceder junto aos órgãos superiores em Brasília para que se encontrem saídas para pendências antigas e que eventuais acordos envolvendo CEF e BB sejam extensivos ao BNB no que for favorável aos funcionários.
15. Cobrar do Banco o reconhecimento real de representatividade dos sindicatos na base no processo de negociação.
16. Orientar os representantes para que os mesmos se articulem com os delegados sindicais no sentido de tomarem medidas para a decretação da greve em sua unidade de acordo com o calendário estabelecido pelos fóruns nacionais e estaduais da categoria. (deliberação direcionada aos representantes)
17. Orientar os representantes para que os mesmos participem das atividades propostas pela Diretoria da AFBNB relativas às ações institucionais em Brasília (LOA 2013, operacionalização de recursos do PRDNE, dos depósitos à vista dos tribunais estaduais e outros de cunho regional pelo BNB). (deliberação direcionada aos representantes)
18. Solicitar ao Banco a revisão do número de superintendências e de ambientes na DIRGE no sentido de realizar uma fusão entre aquelas que possuem responsabilidades e atividades convergentes ou semelhantes, bem como a extinção das não são objeto de tal estrutura (superintendência) para fins de redução do número de funções de gestão e redução de custos com as mesmas para a instituição.
19. Cobrar do Banco o fortalecimento das agências com a elevação do número de funcionários.
20. Solicitar esclarecimentos sobre eventuais propostas de incentivo à aposentadoria.
21. A AFBNB deve buscar a interlocução com o conjunto de entidades sindicais no sentido de se construir um novo formato de comissão de empresa tendo em vista um novo

- modelo de negociação com o Banco. (deliberação direcionada para a diretoria da AFBNB)
22. Cobrar da CAMED o credenciamento de serviços médicos em todas as regiões dos estados, principalmente nos que têm agências do banco.
 23. Buscar interlocução para fins de uma ampla discussão entre CAPEF/ AFBNB/ AABNB e banco, antes de qualquer decisão para redução de meta atuarial dos planos de previdência. (deliberação para a diretoria da AFBNB)
 24. Cobrar do banco o estabelecimento da isonomia geral entre todos os funcionários.
 25. Cobrar do banco o retorno da auditoria presencial às unidades, assim como a discussão sobre os casos mais frequentes de irregularidades, tendo em vista o aperfeiçoamento e controle do processo de crédito.
 26. Cobrar do banco o estabelecimento como referencial na sua estratégia de desenvolvimento o quantitativo de pelo menos 500 agentes de desenvolvimento, tendo em vista o aumento da capilaridade da instituição;
 27. Encaminhar ao banco uma proposta de modelo a ser utilizado para acesso e movimentação quando da concorrência que garanta objetividade, impessoalidade e democracia. (deliberação para a diretoria da AFBNB)
 28. Solicitar do Banco a divulgação, entre os envolvidos em concorrência interna, a pontuação obtida pelos mesmos em cada item do edital, e a retirada do esbarro que é a dependência da liberação pelo gestor, de modo a assegurar a conclusão imediata dos processos, sem ocasionar transtornos e/ou prejuízos aos funcionários que logram êxito.
 29. Cobrar do Banco a divulgação do PAA dos Agentes de Desenvolvimento, visando garantir a discussão e proposição a ser realizada pela AFBNB.
 30. Cobrar a entrega imediata pela CNFBNB da minuta específica do BNB e o estabelecimento de um calendário de negociações.
 31. Cobrar do Banco a revisão imediata dos valores de diária e ressarcimento de quilometragem, haja vista os valores praticados serem aquém da realidade do mercado.
 32. Solicitar do Banco que o INEC não seja responsável pela operacionalização dos contratos de PRONAF até R\$ 15.000,00;
 33. Cobrar do Banco o comissionamento de todos os funcionários das CRO's que trabalham diretamente na análise de processos;
 34. Cobrar do Banco as condições adequadas de trabalho para os técnicos de campo com o imediato aparelhamento tecnológico para que os mesmos possam cumprir com as determinações normativas plenamente.
 35. Cobrar do Banco uma política estruturante para os casos de aposentadoria pelo INSS, de modo a estabelecer a dignidade previdenciária com a recuperação de benefícios do plano BD;
 36. A AFBNB deve buscar a interlocução com os sindicatos de cada base no sentido de acionar a justiça para incorporar o valor da função em comissão ao salário nos casos do exercício da função por mais de 10 anos;
 37. Solicitar ao Banco critério único de comissão de todos os funcionários exonerados por um período de 04 meses, revogando normativo específico sobre esse assunto quanto ao "asseguramento de função";
 38. Solicitar ao Banco a revisão do processo de avaliação 360º;
 39. Solicitar do Banco a imediata implantação do ponto eletrônico com o devido bloqueio do acesso do funcionário aos sistemas quando completada a sua jornada de trabalho.
 40. Cobrar do Banco o cumprimento da jornada de 6 horas.

Moções

Moção de agradecimento

Nós, representantes da 42ª RCR da AFBNB, apresentamos essa moção de agradecimento pela continuidade da luta em favor dos demitidos, um passo à frente dado em virtude da vontade política de alguns parlamentares nordestinos. Agradecemos também à Associação pela luta em prol do aumento do capital social do Banco em R\$ 4 bilhões. Fica também o registro positivo de toda a diretoria do BNB na 42ª Reunião do Conselho de Representantes “Por um BNB Forte, pela ética e o desenvolvimento regional. Acreditamos que só assim sairemos vitoriosos da crise que tenta afetar o nosso BNB.

Moção de Apoio

Nós, representantes da AFBNB na 42ª RCR, apresentamos esta moção de apoio ao companheiro Fred Elias que fez as denúncias sobre irregularidades no BNB. Solicitamos acompanhamento do caso para que o mesmo não venha a sofrer mais consequências negativas.

Moção de Reconhecimento

Nós, representantes da AFBNB na 42ª RCR, apresentamos essa moção de reconhecimento pelo esforço da diretoria da AFBNB em viabilizar apoio a importantes demandas dos funcionários do BNB, a exemplo da campanha em prol da família do nosso querido e saudoso Genó (Genovaldo Rodrigues) ano passado, e recentemente pela defesa junto à CAMED para o atendimento em casos excepcionais de saúde.

Mensagem de Agradecimento

Aos companheiros e companheiras do BNB, por ser lembrado neste dia 11 tão maravilhoso o dia dos pais, o dia do estudante, o dia do meu nascimento e o dia da justiça. E nós aqui presentes estamos todos de parabéns, por ser uma data importante quando falamos em justiça para todos. Devemos ser justos naquilo que é de direito nosso e é isso que nossa Associação está fazendo nesse momento delicado por qual passa o nosso BNB.

(Adeílton Arcanjo – funcionário aposentado do BNB)

Mensagem de Agradecimento

Nós, representantes da AFBNB na 42ª RCR, agradecemos pela atuação da AFBNB no processo de remoção dos funcionários da agência Andaraí (BA).

Encerramento

No encerramento das atividades, dois representantes (Araíldes Martins, Itamaraju/BA; Rubens Nadiel Batista, Floresta/PE) e o conselheiro fiscal Edílson Rodrigues (Cenop/Recife) fizeram avaliação da reunião. Para eles, a RCR foi positiva e eles saem com subsídios para repassarem a seus colegas nas agências. Ainda houve tempo para a leitura de um texto em homenagem ao Dia dos Pais, feito pela representante de Jacobina/BA, Luciene Barbosa do Carmo. O encerramento final foi feito pelo diretor Waldenir Britto e pela presidenta da AFBNB, Rita Josina, que salientou que o encontro foi um exemplo de democracia e participação, uma vez que os representantes puderam se manifestar tanto nos grupos como em plenária, dialogando e debatendo acerca das perspectivas futuras para o BNB. “Devemos estar mobilizados para as ações de fortalecimento do Banco, valorização dos trabalhadores e todos nós temos um importante papel a cumprir após a RCR, seja nas agências, repassando todo o debate para os demais trabalhadores, seja acompanhando e cobrando junto às instâncias responsáveis o andamento e o cumprimento das resoluções”, destacou, por fim, a presidenta.